

ASSINADO ACORDO PARA EXPLORAÇÃO DE CARVÃO

• Delegação do IRI deixa o nosso País

Moçambique e a Itália assinaram ontem, em Maputo, um acordo para a exploração do carvão em Moatize, na Província de Tete. Entretanto, a delegação do Instituto de Reconstrução Nacional da Itália, que desde domingo se encontrava em Maputo, deixou na tarde de ontem o nosso País. Durante

No acordo para a exploração do carvão, a Itália vai iniciar, dentro em breve, um estudo preliminar sobre os trabalhos a realizar, bem como as necessidades em termos de equipamento necessário. Segundo o chefe da delegação italiana, prevê-se que seja necessário um investimento de mais de cem milhões de dólares.

Este importante acordo foi assinado pelo Ministro dos Recursos Minerais, Abdul Magid Osman, e pelo Presidente do Instituto de Reconstrução Nacional da Itália, Romano Prodi. O acordo entre Moçambique e a Itália foi assinado no Aeroporto Internacional de Maputo, momentos antes da partida da delegação visitante. Durante a estada da delegação

Italiana, da qual faziam parte directores-gerais de 10 companhias do Grupo IRI, foram realizadas conversações com o Governo moçambicano, que se fazia representar pelo Ministro dos Recursos Minerais. Também se realizaram contactos com vários membros do Governo, nomeadamente o Ministro na Presidência para Assuntos Económicos, Jacinto Veloso, o Ministro dos Correios e Telecomunicações, Rui Lousã, o Vice-Ministro da Marinha Mercante, Isaias Muhate, e com o Secretário de Estado das Pescas, Tenreiro de Almeida.

Nesses contactos, foram discutidas questões relativas a vários projectos e programas acordados, como as barragens de Corumane e dos Pequenos

Libombos, a terminal de contentores do porto de Maputo, o projecto das telecomunicações e projecto no sector agroalimentar: assistência técnica à empresa Hidráulica Agrícola e o programa agrícola Sábio-Incomati.

Como declarou à Informação o Presidente da IRI, momentos antes de partir, a nossa estada em Moçambique foi bastante importante e permitiu discutir diversas questões relacionadas com a cooperação. Foram atingidos óptimos resultados.

Romano Prodi informou-nos ainda que foram assinados dois contratos, entre Moçambique e a Itália, nomeadamente sobre a reabilitação da linha férrea Beira-Moatize e para um pro-

a sua permanência em Moçambique, a delegação foi recebida pelo Presidente Samora Machel, e teve conversações com o nosso Governo, além de ter mantido outros contactos com autoridades moçambicanas.

jecto de regadio na zona de Macomia, em Cabo Delgado.

O Presidente da IRI, disse que foram também discutidas questões relacionadas com o projecto da exploração florestal e a área de formação profissional.

De salientar que foi assinado em Junho último, um protocolo de acordo para um estudo de inventariação florestal e a reestruturação do complexo FACOP para a laboração e transformação de madeiras, na Beira.

A delegação do Instituto de Reconstrução Nacional da Itália, deixou na tarde de ontem o nosso País, tendo recebido cumprimentos de despedida do Ministro dos Recursos Minerais Abdul Magid Osman.

DELEGAÇÃO DO IRI
VISITA BARRAGENS

O Presidente do Instituto de Reconstrução Industrial da Itália, Romano Prodi, visitou ontem, acompanhado por alguns membros da delegação que chefiava, os locais de construção das barragens dos Pequenos Libombos e de Corumane, na província de Maputo.

Com a delegação visitante viajaram o Ministro da Construção e das Obras Públicas, Júlio Carrilho, o Director Nacional de Aguas, Arnaldo Lopes Pereira e o Director da Unidade de Direcção de Aproveitamentos Hidráulicos, Altener Pereira.

Ao grupo IRI, de que Romano Prodi é o Presidente, pertencem as empresas Strade Coop Mozambico e COBOCO, construtoras italianas respectivamente das barragens dos Pequenos Libombos e Corumane. A comitiva, que viajou num helicóptero da Força Aérea, foi recebida, nos Pequenos Libombos por Maciel de Freitas, director do Projecto da Direcção Nacional de Aguas, por Etienne Gehin, engenheiro residente e Chefe da Fiscalização da obra e por Armando Tama, Director da empresa construtora que os acompanharam durante a visita pormenorizada às obras, explicando cada parte daquela construção. Assinala-se que esta barragem apesar do atraso sofrido quando das últimas cheias do Rio Umbelúzi, mantém os prazos definidos no projecto, tendo já iniciado os trabalhos de betão armado que vão constituir o descarregador de cheias.

Daqui, a delegação italiana e seus acompanhantes seguiram para Corumane, no distrito da Moamba, onde agora são já evidentes os traços de uma enorme barragem que, finalizada daqui a três anos, vai permitir a irrigação de uma grande área daquela zona sul do País, com as águas do Incomati.

Acompanharam os visitantes o engenheiro Fausto Donato, director do Projecto, da Direcção Nacional de Aguas, Dias de Carvalho, engenheiro residente e Chefe da Fiscalização e o engenheiro Luís Martins, director da empresa construtora.